

178- AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE GLYPHOSATE EM MISTURA COM DIVERSOS PRODUTOS, NO CONTROLE DE *Commelina virginica* (TRAPOERABA) EM CITRUS. A.J.B. Galli. Monsanto do Brasil Ltda, Ribeirão Preto, SP.

O experimento instalado em Matão, SP, em 15/02/90, em pomar de laranja "Pera-Rio" com 5 anos teve o objetivo de avaliar a eficiência de diversos produtos misturados ao glyphosate, no controle de trapoeraba (*Commelina virginica*). O delineamento adotado foi o de blocos ao acaso, com 8 tratamentos e 3 repetições, utilizando-se glyphosate¹ (2,16 kg/ha), glyphosate + diuron² (1,08 kg/ha + 1,0 kg/ha); glyphosate + KCl (2,16 kg/ha + 0,5% p/v); glyphosate + uréia (2,16 kg/ha + 0,5% p/v); a mistura pronta glyphosate + 2,4-D³ (1,68 + 2,24 kg/ha) e testemunha infestada. As doses dos herbicidas são expressas em equivalente ácido. As parcelas foram de 12m² e a trapoeraba apresentava-se adulta, infestando 90% da área. A aplicação foi efetuada com pulverizador costal, pressão de 2,1 kg/cm², com barra de 3 bicos 110.03 e consumo de calda de 320 l/ha, estando a temperatura do ar a 30°C, a UR a 52% e o solo úmido. Realizaram-se avaliações de controle e fitotoxicidade aos 18, 28 e 54 DAA onde observou-se que os herbicidas aplicados de forma dirigida, não provocaram qualquer sintoma visual de fitotoxicidade nas plantas de citrus. Quanto ao controle, obteve-se os melhores níveis com mistura pronta glyphosate + 2,4-D, em todas as avaliações alcançando aos 28 DAA um controle médio de 95% e 98%, para as doses de 1,68 e 2,24 kg/ha, respectivamente. Nos demais tratamentos, envolvendo misturas de glyphosate, observou-se um efeito visual mais rápido principalmente com diuron (14 DAA), porém, essa tendência não se verificou na última avaliação, quando o

glyphosate isoladamente mostrou-se semelhante às misturas com KCL, uréia e superior ao diuron.

1.Roundup 2.Diuron 500SC 3.Command